

CAFÉ

Tabela 1: Resultados do 2º levantamento de safra do café

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.041.392,40	992.413,00	-4,7	33,3	23	-31	34.647,10	22.787,10	-34,2
Sul e Centro-Oeste	538.393,80	479.307,00	-11	35,6	24,3	-31,7	19.152,20	11.641,80	-39,2
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	193.826,60	187.937,00	-3	31	22,9	-25,9	6.000,80	4.309,80	-28,2
Zona da Mata, Rio Doce e Central	284.093,00	295.298,00	3,9	30,9	20,1	-35,2	8.791,00	5.924,50	-32,6
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	25.079,00	29.871,00	19,1	28	30,5	8,8	703,1	911,1	29,6

Fonte: Conab

SAFRA

O segundo levantamento da safra 2020/21, realizado no mês de maio, confirmou a expectativa de redução da produção. O déficit hídrico acumulado desde o início do ano em praticamente todas as regiões produtoras, atrelado ao ano de bienalidade negativa. Com isso, as estimativas de produção foram ajustadas, como mostra a Tabela 1 acima.

No mês de junho foram verificadas temperaturas baixas nas principais regiões produtoras, com a ocorrência de geadas. No entanto, após avaliações, as lavouras impactadas foram aquelas situadas em baixa altitude, em áreas não apropriadas para plantio. As perdas foram pontuais, sem grande relevância para este ano.

Todavia, existe preocupação direcionada para a próxima safra em razão do estresse provocado pelo frio que, associado à falta de chuvas, pode ser considerado fator negativo para o desenvolvimento vegetativo dos cafeeiros que entrarão em produção.

PREÇOS

Com a expectativa de quebra de safra, a demanda continua aquecida, principalmente a externa, o que contribui para alta dos preços, que atingiram patamares recordes em todas as praças no estado.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	848,64	828,75	2,40%	483,48	75,53%
Campos Altos	844,77	828,75	1,93%	483,36	74,77%
Caratinga	791,36	711,25	11,26%	472,95	67,32%
Guaxupé	849,73	823,75	3,15%	478,64	77,53%
Manhuaçu	791,36	711,25	11,26%	472,05	67,64%
Monte Carmelo	848,64	828,75	2,40%	484,77	75,06%
Patrocínio	852,67	828,16	2,96%	493,58	72,75%
Piumhi	841,32	826,25	1,82%	481,59	74,70%
São Sebastião do Paraíso	843,18	828,75	1,74%	484,55	74,01%
Varginha	831,86	810,28	2,66%	480,22	73,22%
MG	834,35	802,59	3,96%	481,52	73,28%

Fonte: Conab.

MERCADO

O volume exportado registrou queda de, aproximadamente, 8% em relação ao mês de maio, mas, no entanto, quando comparado ao mesmo período em safras anteriores, o volume verificado representa o maior da série histórica dos últimos 5 anos para o estado.

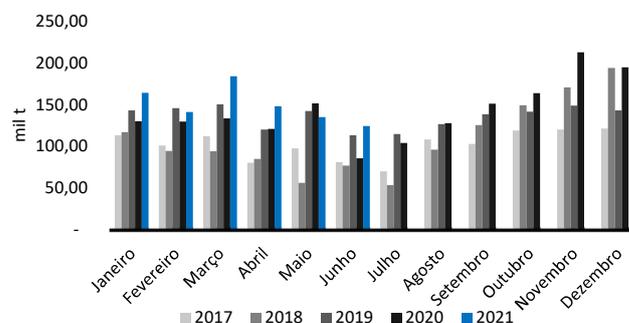


Figura 1: Série Histórica de Exportação de Café por Minas Gerais. Fonte: COMEXSTAT/MDIC.